

## TECNOLOGIAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EPTNM: RELAÇÃO VIRTUOSA

MENESES, Rejane Cassiano Vieira<sup>1</sup>  
COSTA, Maria Adélia<sup>2</sup>

**RESUMO:** A educação *online* tem favorecido aos aprendizes uma nova lógica temporal na organização do tempo destinado aos estudos, além de proporcionar uma riqueza de conteúdos e possibilidades. As tecnologias na educação estão acessíveis a 24,8 milhões de estudantes das escolas públicas brasileiras<sup>3</sup>. Fato é que, os seres sociais estão rodeados de uma infinidade de telas, telinhas e telões, que via de regra, surgem dos bolsos, das bolsas, nas salas, nos quartos, nas ruas e nas avenidas. Embora haja essa facilidade de acesso a informações, questiona-se: a lógica da narrativa audiovisual pode influenciar e determinar a maneira de pensar, sentir, aprender e perceber o mundo a nossa volta? Em busca de possíveis respostas, propõe-se nesta pesquisa a investigar as concepções de narrativa, utilizadas por meio de áudios e vídeos, e sua relação com as práticas docentes. Atentar-se-á par as especificidades da formação para o trabalho, na perspectiva de compreender como o processo da linguagem audiovisual e as narrativas se desenvolvem nas práticas sociais. Para tanto, esclarece-se que as tendências online, em cursos presenciais, contemplam os mais variados recursos audiovisuais e meios de acessos a plataformas como AVA e *Mooble*. O pano de fundo que sustenta toda pesquisa é saber se, as ferramentas das tecnologias audiovisuais e de plataformas de aprendizagem, favorecem o interesse e a aprendizagem das alunas na EPTNM o que por consequência, poderá interferir no seu desempenho acadêmico.

**Palavras-chave:** narrativa audiovisual; educação profissional e tecnológica; tecnologias.

### Introdução

O interesse por investigar o uso das tecnologias como recurso didático, nas práticas pedagógicas na educação profissional e tecnológica (EPT), surge de uma inquietação vivida, ainda no curso de pedagogia, cursado na Universidade Estadual de Minas Gerais UEMG), na disciplina Prática de Ensino, sob forma de Estágio Supervisionado. Tal inquietação é reafirmada atualmente, no Curso Normal Técnico de Nível Médio<sup>4</sup>, o qual atuo como coordenadora e professora. Trata-se da percepção de proporcionar a esses alunos, futuros professores da educação infantil e/ou séries iniciais do ensino fundamental, uma variação de recursos didáticos e metodológicos, visando ao cumprimento das horas de prática de estágio supervisionado.

<sup>1</sup> Mestranda em Educação Tecnológica no CEFET-MG.

<sup>2</sup> Doutoramento em Educação pela UFU. Professora no PPGET do CEFET-MG.

<sup>3</sup> Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33994>. Acesso em: 12 abr. 2018.

<sup>4</sup> Escola Estadual na Cidade de Contagem-MG

A carga horária total deste curso técnico de nível médio (CTNM) é de 800 horas, das quais 300 horas a serem cumpridas no exercício da docência, em escola de Educação Infantil (MINAS GERAIS, SEE, 2016). Informa-se que essas 300 horas são desenvolvidas por meio do estágio supervisionado obrigatório. As demais 500 horas, são atribuídas há horas teóricas e práticas, por meio de seminários, projetos, cultura e artes.

Os critérios de aprovação prevê o mínimo 80% em rendimento, além de frequência igual ou superior a 90% do total de horas, previstas para o estágio. Visando a proporcionar uma variação na forma de se cumprir as horas de estágio, a escola desenvolveu um projeto que tem por finalidade articular o uso da narrativa audiovisual, por meio de recursos digitais balizados nas tecnologias da web 2.0, também conhecida como mídias sociais. Estudos de Kenski (2012) informam que, a educação online e presencial, caminham juntas não sendo mais possível desvinculá-las.

Frente a essas considerações, este trabalho tem o objetivo de apresentar uma experiência docente, desenvolvida por meio de projetos e minicursos, para alunos da educação profissional técnica de nível médio (EPTNM), curso normal, que tem como foco a formação de professores para a educação infantil. E ainda, possibilitar a reflexão de que o uso das tecnologias, nas práticas pedagógicas da EPTNM, pode ser uma relação virtuosa. Considerando que uma das opções foi pelo uso do hipertexto, apresenta na seção que se segue, entendimentos e concepções a respeito dessa temática.

### **Hipertexto: tecendo concepções**

Compreendendo que a aprendizagem se dá num processo de autodescoberta onde cada um de nós pode criar sua própria maneira de facilitar a autoaprendizagem, considerando que o principal objetivo da educação deverá ser de criar possibilidades para que, o sujeito aluno possa construir uma trajetória formativa mais autônoma. Este entendimento se baliza no princípio de que há uma curiosidade natural que move o ser humano ao conhecimento e que, não é desejável a padronização de métodos e estratégias de aprendizagem, posto que os modos e os tempos de aprender se diferem conforme o contexto sociocultural, político, econômico dos seres sociais aprendentes.

Uma das funções da instituição escolar é estimular a busca pelo saber em seus alunos. A motivação para o aprendizado pode ocorrer individualmente e na (con)vivência grupal, possibilitando a alunos e professores, o convívio em equilíbrio, preservando e valorizando as diferenças e individualidades do ser social.

A partir da experiência profissional das autoras deste trabalho, surgiram reflexões sobre diversas possibilidades de aplicação na narrativa audiovisual na formação de professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), no que se refere a horas de estágio supervisionado. O processo dinâmico da pesquisa promoveu questionamentos como: de que forma os recursos audiovisuais corroboram na formação das futuras professoras da Educação Básica?

Para subsidiar as reflexões deste texto, uma das questões centrais será o uso do hipertexto como método e técnica didática utilizadas pelos docentes da EPTNM. Assim sendo, compete informar o conceito de hipertexto que balizará as análises e discussões.



Figura 1: Formas de utilização do hipertexto na educação básica  
Fonte: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-hipertexto/>

Para Levy (2001, p. 44), o hipertexto é constituído de nós, que se referem a elementos de informação, parágrafos, páginas, imagens, sequências musicais, e de ligação entre esses nós, que são as referências, notas, indicadores, botões, que efetuam a passagem de um nó para outro. Colaborando com essas ideias, Dias (1999), afirma que

a primeira ideia que nos vem à mente quando se fala em hipertexto é a não-linearidade. Porém, é bom destacar que, antes da informática, já existiam elementos que possibilitavam a leitura não-linear, como os sumários, as referências bibliográficas e as notas de rodapé. A tecnologia da informação, entretanto, proporcionou maior velocidade de acesso, um volume infinitamente maior de documentos disponíveis

à sociedade, e associações, em uma mesma mídia, de textos, imagens e sons, como presenciamos hoje na Internet (DIAS, 1999, 274).

Pereira (2006), acrescenta que as conexões facilitadas pelo computador ligam as informações umas às outras, de tal forma que o hipertexto apresenta-se parcialmente criado pelo autor que o organiza, e parcialmente pelo leitor que escolhe as ligações de sua preferência, conectando os dados informacionais que mais lhe interessam. Assim sendo, compreende-se que é importante saber que o hipertexto está relacionado à própria evolução da tecnologia educacional, tornando o computador mais interativo, possibilitando novas formas de comunicação e de interlocução em rede.

Aponta-se, neste artigo, alguns princípios básicos para o uso pedagógico do hipertexto, como o blog e o web site, ambientes criados visando o compartilhamento das experiências profissionais e das práticas na educação. Na especificidade deste trabalho, foram disponibilizadas atividades, textos, fotos, vídeos e planos de estudos das alunas do Curso Normal. Considera-se que o site e os vídeos podem contribuir para uma reflexão sobre o uso das tecnologias como práticas motivacionais no campo educacional.

Considerando que os seres sociais estão rodeados de uma infinidade de telas, que surgem dos bolsos e das bolsas nas salas, as tendências *online*, que antes tinham um pertencimento aos cursos a distância, em virtude das tecnologias da informação e comunicação (TIC), assumem lugar de destaque nas práticas pedagógicas dos cursos presenciais. Deste modo, contemplam os mais variados recursos audiovisuais e meios de acessos a plataformas como o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e o *moodle*.

Diante dessas considerações, compete ressaltar que o acesso às tecnologias requer uma apropriação crítica, uma participação ativa, com autoria colaborativa e interdependente no processo educativo, Coscarelli (2011), para que não se torne apenas mais um artefato na materialização de práticas pedagógicas tradicionais. Isto é, atenta-se para o fato de que o hipertexto é um recurso didático que poderá oportunizar ao aluno um papel de protagonista no processo ensino-aprendizagem, um participante ativo no processo de construção do conhecimento.

## **A experiência: o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs), nas aulas da EPTNM**

A experiência, ora relatada, foi desenvolvida por meio de um projeto com o objetivo de que as alunas, futuros professores, pudessem apropriar de forma significativa das tecnologias digitais, entendendo-as como ferramentas pedagógicas a serem aplicadas no processo ensino-aprendizagem, podendo ser utilizadas tanto educação presencial e quanto na educação a distância (EaD). Para alcançar este objetivo, foi necessário investigar as concepções de narrativa, que neste caso foi realizada por meio de áudios e vídeos, fazendo uma relação dessas narrativas com as práticas docentes.

Este projeto foi desenvolvido com 146 estudantes da EPTNM, curso normal, no ano de 2017, na região metropolitana de Belo Horizonte. Foi utilizada a web 2.0, também conhecida como Web Social, que possibilitou que a criação de blogs, o uso de sites, o compartilhamento de fotos, vídeos e lista de favoritos. Esses recursos se tornaram práticas comuns dos estudantes participantes do projeto. Os recursos elaborados foram acessados por milhares de internautas que deixavam os seus comentários. Os estudantes elegiam os comentários e as informações que eram mais relevantes para a formação de professores de nível médio. Desse modo, vivenciaram práticas da narrativa audiovisual, que é fundamental para a docência, para a formação social e profissional, e por conseguinte para o trabalho na EPTNM, fazendo das tecnologias e das práticas pedagógicas uma relação virtuosa.

Os trabalhos das alunas foram organizados e disponibilizados em *blogs*, no *web site* da disciplina de estágio supervisionado e na plataforma *moodle*. Esses ambientes de aprendizagem (AVA) possibilitaram uma inovação na oferta da disciplina de prática de estágio. Na particularidade do trabalho de campo, este tem permitido observar que, apesar de haver atitudes positivas em relação à presença das tecnologias dentro e fora da escola, algumas concepções de alunos, professores e gestores distanciam de uma prática virtuosa e ou significativa, afirmando mais uma vez a necessidade de investigação e reflexões sobre suas aplicações e contribuições para formação acadêmica e para o trabalho, uma vez que o curso técnico forma novos professores.

Entende-se que as tendências online, nos cursos presenciais, vão além de recursos audiovisuais complexos e meios de acessos variados como as plataformas: AVA, *Mooble*. A educação presencial com práticas online tem favorecido aos aprendizes uma nova lógica temporal, além de proporcionar uma riqueza de conteúdos e possibilidades; o acesso a estas tecnologias, na educação, foram utilizadas por 24,8 milhões de estudantes das escolas públicas brasileiras<sup>5</sup>.

Alguns autores como Coutinho (2006), afirmam que estamos vivendo uma sociedade do espetáculo, onde tudo é feito para ser apresentado, representado, da roupa que se veste, do gesto que se faz, e isso inclui o ensino e a prática pedagógica. A narrativa audiovisual estudada aqui, parte do pressuposto de que, audiovisual é técnica e tecnologia a exemplo do cinema e a televisão que são técnicas audiovisuais que reúnem máquinas capazes de capturar o que, na vida real, é efêmero e fugido, em imagens e sons. O som, o silêncio e a fala, os diálogos e monólogos, compõem o que chamamos de linguagem audiovisual. “Somos uma civilização que já nasceu percebendo o mundo audiovisualmente e para o bem ou para o mal, as implicações disso são enormes” COUTINHO (2006), pois, todas essas imagens

Ensinam e conformam a ideia que vamos ter dos lugares sociais por onde transitamos. É assim com a escola, a família, o trabalho, a cidade, os hospitais, etc. O mundo de muitas pessoas é o mundo das imagens que escolheram e muitas delas são imagens do cinema e da televisão (COUTINHO, 2006, p.74).

Esse autor, afirma ainda que são as imagens e os sons que primeiro se apresentam, mas linguagem audiovisual, movimento, cor é composto de muitos elementos e muitas nuances sintetizados em narrativa.

## **As atividades desenvolvidas no projeto: alguns resultados**

Apresenta-se algumas atividades desenvolvidas e propostas mediadas pelo uso das tecnologias na EPTNM, foram práticas pedagógicas aplicadas, considerando sua inserção na rede estadual de ensino, para fins de registro, oficinas práticas em salas de informática e ou jogos fabricados em oficinais manuais. Inclui também o registro por meio de fotos; oficinas de áudio e vídeo, em trocas presenciais e online por meio de

<sup>5</sup> Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33994>. Acesso em: 12 abr. 2018.

chats, mensagens no blog e site e plataforma *moodle*. Para o feedback, utilizou-se de questionários para serem respondidos pelas alunas, de um teste diagnóstico para contribuição e novas expectativas de construção e a avaliação da relevância das temáticas em estudo. Todo esse processo foi mediado pelo professor, por meio do uso de recursos tecnológicos, em atividades síncronas, que são aquelas atividades cuja participação do aluno e do professor ocorrem simultaneamente, como os chats e os fóruns. Contudo, vale ressaltar que o uso desses espaços virtuais, não impede também as atividades assíncronas. Ou seja, aquelas atividades em que os professores e alunos realizam em tempos diferentes.

No caso desse projeto, estas atividades possibilitaram cumprir a carga horária necessária de horas culturais e de formação, aprendendo também a usar e planejar atividades acadêmico-pedagógicas, por meio das novas tecnologias.

O blog organizado neste projeto, recebeu o título de ENSINO E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO "OS NORMAIS". Traz a indicação de que foi criado para compartilhar experiências profissionais e práticas na Educação, como atividades, textos, fotos, vídeos e planos de estudos, das alunas do Curso Normal, que se habilitam para a docência na educação infantil.

Este blog pode ser acessado no endereço: <https://osnormais1234.blogspot.com/>. Apresenta na Figura 1, o *PrtScr* da tela do Blog, no que tange às mídias aplicadas à educação, desenvolvidas pelas alunas da EPTNM, do curso normal.



Figura 1: Projetos de mídias para serem utilizadas na educação infantil

Fonte: [https://osnormais1234.blogspot.com.br/p/tic\\_16.html](https://osnormais1234.blogspot.com.br/p/tic_16.html)

Os projetos de mídias compreendem o trabalho direto com imagens, áudio e vídeo. Uma das tarefas realizadas pelas alunas foi o desenvolvimento de vídeos e áudios, para fins da apresentação de releituras de musicais e histórias. Os recursos tecnológicos mais empregados foram o celular e aplicativos de programas de vídeos e áudios, como o *audacity*, *comic life* e *Youtube*, todos gratuitos e disponíveis na internet. Destaca-se que essas alunas normalistas tinham seu diário de bordo para o registro das experiências vividas nos estágios, ou para a escrita das entrevistas semiestruturadas realizadas durante o desenvolvimento do projeto. Havia, também, apresentação de trabalhos realizados a partir de leituras nos livros e artigos de pesquisas disponibilizados na disciplina, houve

Algumas oficinas, como prática, aconteceram na sala de informática, tendo por finalidade a elaboração de jogos pedagógicos, como: Quiz de alfabetização e jogos matemáticos facilitando o processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo habilidades artísticas e culturais através recursos de áudio e vídeo oportunizando também a socialização e inclusão das alunas.



**Figura 2: Plataforma moodle de aprendizagem**  
<https://www.udemy.com/course/1670058/manage/basics/>

A plataforma descrita na Figura 2, encontra-se em fase de construção, nela as alunas normalistas, terão acesso a materiais didáticos, arquivos de vídeos e áudio, atendimento e discussão online. Os fóruns de aprendizagem e chats poderão ser acessados em tempo real e serão momentos de tirar dúvidas, de trocar experiências, bem como de deixar sugestões para a melhoria do projeto. O acesso ao certificado de conclusão do estágio e da comprovação das horas de estágio, estarão disponibilizados nessa plataforma.



De acordo com Levy (2001), todo ser é dotado de um saber e quando partilhado provê uma troca de saberes. Todos estes saberes desenvolvidos para um ciberespaço onde estão compreendidos os hipertextos promovem com toda certeza a democracia social. Um espaço aberto para opiniões e discussão a cerca de conteúdos em redes sociais blogs fóruns, wikis e outros veículos das novas tecnologias digitais.

A formação técnica profissional do curso normal tem a finalidade de formar professores para a educação infantil. Portanto, há que se ter sempre em mente que esta etapa da educação requer habilidades voltadas para as artes e o lúdico. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394/1996, em seu art. 29, diz que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica tendo por finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

Na particularidade da arte e da estética, como formas de linguagem, entende-se que na Educação Infantil não há a “preocupação com a formação de artistas que dominam com autonomia a sintaxe das linguagens, mas em favorecer o acesso às linguagens com o intuito da formação de leitores, usuários do simbolismo presente nas representações de Arte” (PONTES, 2001, p.66).

Diante disso, informa-se que a disciplina de estágio supervisionado, sempre procurou despertar nas normalistas, o interesse para as atividades que envolvessem a arte e a cultura, com a finalidade de trabalhar nas crianças os significados e significantes, por meio da linguagem simbólica do mundo que as rodeiam. Sobre isso, compreende-se que as crianças constroem os significados por meio das palavras e da escrita, mas também por meio da música, da dança e das representações visuais e cênicas, como formas de representação e instrumentos de expressão e comunicação, que possibilitam a ação sobre o ambiente e a construção da identidade da criança (PONTES, 2001, p.68).

Portanto, uma das atividades realizadas pelas alunas do curso normal, foi a oficina de arte. Os materiais utilizados, como pinceis, tintas e tecidos, foram de responsabilidade de cada participante, contudo, no momento da prática, as alunas professorandas compartilharam seus materiais proporcionando um ambiente descontraído e harmônico.

Na Figura 3, buscou-se construir um retrato fidedigno do momento de construção dessa oficina, que pode ser intitulada, “fazendo arte na educação infantil”. A foto ilustra bem o clima de satisfação das alunas em exercitar as habilidades artísticas, mesmo quando reclamam da falta de habilidade para a arte. Sobre esse aspecto, foi enfatizado que as habilidades artísticas não precisam ser natas, elas podem ser adquiridas por meio de técnicas, e que, no entanto, o curso normal não tinha o objetivo de formar artistas, mas sim, professoras sensíveis a importância das artes na educação infantil.



**Figura 3: Oficinas práticas de aprendizagem**  
Fonte: Arquivo pessoal

Entende-se que as oficinas práticas, construídas, organizadas e produzidas pelas alunas, como consta na Figura 3, propiciam a interação dos saberes e dos processos didáticos pedagógicos. Sendo assim, articulam experiências na formação do educador que, posteriormente, serão utilizadas por estas alunas na educação infantil, podendo garantir o pertencimento cultural, a consciência ambiental, promovendo assim, o desenvolvimento integral das crianças, alicerçadas numa construção dialógica.

Além das oficinas de artes, produzidas pela escola de formação profissional do curso normal, as alunas participaram de uma visita técnica, com direito a palestra e a interação no projeto desenvolvendo arte na educação infantil. Apresenta-se na Figura 4, uma amostra do que foi essa visita técnica em relato.

# 6 Seminário

Educação e Formação Humana: desafios do tempo presente | I Simpósio Educação, Formação e Trabalho



**Figura 4: Projeto literário e visitas técnicas**  
Fonte: [https://osnormais1234.blogspot.com.br/p/tic\\_16.html](https://osnormais1234.blogspot.com.br/p/tic_16.html)

O projeto literário e oficinas práticas de placas literárias, conforme apresentado na Figura 4, busca a formação do leitor a partir da compreensão da história da literatura. Possibilita também, a análise dos gêneros literários e das diversas práticas pedagógicas para o trabalho com a literatura na primeira infância. Após a realização de pesquisas e de construção prática, foi programado e desenvolvido algumas visitas, realizadas pelas alunas do curso normal, como atividade de estágio supervisionado, em escolas de Educação Infantil da região metropolitana de BH, para apresentação de contação de histórias, nas feiras culturais, valorizando desse modo, a leitura e a oralidade.

Um outro recurso utilizado neste projeto foi o uso do portfólio digital para livros digitais. Esta atividade foi registrada na Figura 5.



**Figura 5: Portfólio digital para prática de estágio e Livros Digital**  
Fonte: [https://osnormais1234.blogspot.com.br/p/registro-de-atividades\\_8.html](https://osnormais1234.blogspot.com.br/p/registro-de-atividades_8.html)

Ao construir o portfólio digital, conforme mostra Figura 5, as alunas cursistas, compreenderam a importância do registro, como documentação pedagógica e

instrumento de reflexão e produção docente na educação infantil. Além disso, puderam aprender e praticar o uso das TICs na educação, por meio de técnicas de formatação, utilizando os computadores da sala de informática, os recursos de imagens e vídeos, digitação e outros aparatos das mídias na educação.

Além das mídias digitais, contou-se também com o recurso da impressão. Para tanto, foi elaborado o “Jornal do Curso Normal”, com matérias referentes as atividades propostas e desenvolvidas na disciplina de estágio supervisionado. Uma foto desse jornal está expressa na Figura 6.



**Figura 6: Leitura e escrita na produção do jornal cultural impresso e digital**  
Fonte: [https://osnormais1234.blogspot.com.br/p/registro-de-atividades\\_8.html](https://osnormais1234.blogspot.com.br/p/registro-de-atividades_8.html)

O trabalho apresentado na Figura 6 foi desenvolvido para atender o eixo curricular: Tecnologias aplicadas à Educação. Entende-se que desenvolver a leitura e a escrita, requisitos mínimos para a produção do jornal, possibilita as alunas do projeto, além da formação técnica no uso da formatação, o desenvolvimento de habilidades de escrita e leitura. Outra vantagem da técnica do jornal é o recurso de se divulgar as atividades lúdicas desenvolvidas na disciplina, oportunizando que toda comunidade acadêmica possa se inteirar das atividades realizadas pelas alunas e professora. Possibilita também a participação de toda comunidade escolar na divulgação de informação leitura e novos conhecimentos.

# 6 Seminário

Educação e Formação Humana: desafios do tempo presente | I Simpósio Educação, Formação e Trabalho



**Figura 7: Projeto # selfculturais para prática de estágio supervisionado**  
Fonte: <https://osnormais1234.blogspot.com.br/search/label/%23selfculturaiscursonormal>

Na Figura 7, apresenta-se o projeto #selfcultural, que surgiu a partir dos vários encontros para além dos muros da escola e o desejo de registros frequentes dos espaços culturais visitados, visando a necessidade de comprovação de horas Práticas de Estágio Supervisionado. O movimento deu mais significado e interesse de participação do grupo além de proporcionar o uso significativo de áudio e vídeo, nos registros e divulgação de visitas técnicas.

## Considerações finais

Este texto relatou as experiências desenvolvidas na disciplina de estágio supervisionado, por meio de uma prática pedagógica no curso normal de EPTNM, utilizando-se de recursos tecnológicos como os audiovisuais e sua integração a formação prática e social para a docência na educação infantil. Favoreceu às alunas normalistas a aprendizagem das novas tecnologias e sua integração em curso presencial, podendo ser acessível também, como meio de comunicação online, considerando sua ação transformadora e significativa.

Na particularidade do Curso Normal em Nível médio, que se destina a habilitação profissional para a docência na educação infantil, entende-se que aplicar os recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas podem motivar as crianças para o lúdico e para a expressão da linguagem corporal.

Além disso, as tecnologias digitais, em ambientes virtuais, forma de suma importância para o cumprimento das horas destinadas ao Estágio Supervisionado, pois, facilitam e

possibilitaram às estagiárias, professorandas normalistas, o (com)partilhamento de experiências de convivência e práticas nas escolas/estágios.

No que tange a produção de materiais pedagógicos, destaca-se a relevância proporcionada pelo aprendizado da utilização dos recursos tecnológicos, a partir do uso do hipertexto, da narrativa audiovisual, compreendendo que cada tecnologia pode comportar pelo menos uma ou mais mídias.

Destaca-se que o envolvimento das alunas no projeto foi profícuo e que todas elas manifestaram satisfação, interesse e responsabilidade no desenvolvimento de cada etapa. Afirma-se que o pressuposto que sustentou esta pesquisa se confirmou. Isto é, foi possível compreender que as ferramentas das tecnologias audiovisuais e de plataformas de aprendizagem, favoreceram o interesse e a aprendizagem das alunas na EPTNM, e que por consequência, melhoram o desempenho acadêmico das mesmas.

Pontua-se que este projeto continua em estudo e desenvolvimento para outras turmas em formação, e que apresenta novas possibilidades para o fortalecimento da interação entre o ensino e a aprendizagem, integrando-os de forma orgânica e virtuosa. Acredita-se que projetos como este, oportuniza a escola uma nova prática pedagógica articulando o ensino presencial e a distância, visando agregar as TICs ao ambiente escolar, sobretudo para o ensino da EPTNM, no cumprimento das práticas de Ensino de Estágio Supervisionado. Esse entendimento baliza-se na crença de que hoje, a facilidade de acesso a informação, mediado pelas tecnologias da Web 2.0, pode redimensionar posturas no ambiente educacional, sobretudo na formação para o trabalho e prática social.

## Referências Bibliográficas

- BONILLA, M.H.S. Formação de professores em tempos de web 2.0. In: FREITAS, M.T.A.(Org.) **Escola, tecnologias digitais e cinema**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2011.
- COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2011.
- COUTINHO, Laura Maria. O estúdio de televisão e a educação da memória. Brasília: Plano, 2003.
- DIAS, Cláudia Augusto. Hipertexto: evolução histórica e efeitos sociais. *Revista Ciência e Informação*, vol.28 n.3 Brasília. Sept./Dec. 1999.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática.** 3a ed, Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 2001.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias:** o novo ritmo da informação. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 15a ed. São Paulo: Papirus, 2007.

PONTES, Gilvânia Maurício Dias de. **A presença da arte na educação infantil:** olhares e intenções. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal: UFRN, 2001.

ROJO, Roxane Helena R.; MOURA, Eduardo. (Orgs.) **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola editorial, 2012.